

JORNADA **90 DIAS SAEB**

Guia de Implementação

São Paulo

Última atualização: 19 de julho de 2025

Prezada Equipe Escolar,

Iniciamos a **Jornada 90 dias SAEB**, uma etapa importante do nosso compromisso coletivo com a qualidade da educação pública paulista. Mais do que uma estratégia para elevar indicadores, esta Jornada é uma convocação para fortalecer aquilo que temos de mais valioso em nossas escolas: o compromisso diário de cada educador em garantir que todos os estudantes aprendam, avancem e mostrem o seu melhor.

Durante os próximos meses, cada aula, cada tarefa realizada, cada presença registrada fará diferença. A Jornada 90 dias SAEB reúne ações concretas, integradas e possíveis de serem executadas por todos: planos de aprendizagem personalizados, listas de exercícios organizadas por descritores, apoio focado para as turmas que mais precisam, engajamento ativo de professores, gestores e funcionários, além da participação essencial das famílias, que caminham conosco motivando e apoiando nossos alunos. Tudo com foco em desenvolver a aprendizagem dos nossos estudantes.

Mais do que nunca, precisamos dar sentido ao SAEB para cada estudante. Fazer com que ele compreenda que essa avaliação é a chance de mostrar o quanto avançou, de abrir portas para a escola melhorar ainda mais, de se orgulhar do próprio esforço. Para isso, como parte da nossa Jornada, lançamos também o Brasileirão SAEB, transformando a preparação em uma competição saudável, divertida e engajadora. Cartas de incentivo, murais de apoio, lanches especiais e cada palavra de motivação serão o combustível para mostrar aos nossos alunos que eles não estão sozinhos nessa trajetória.

Este Guia é o nosso manual de trabalho: ele detalha o que fazer, como organizar, quando executar e quem deve acompanhar cada etapa. Mas, acima de tudo, ele reforça que ninguém faz isso sozinho. Dirigentes, Supervisores, PECs, diretores, vice-diretores, coordenadores, professores, monitores, alunos, famílias — todos têm papel essencial para transformar cada estratégia em ações concretas.

Seguimos juntos, certos de que quando a escola caminha unida, com intencionalidade, foco e propósito, nenhum obstáculo é grande demais. A taça educacional que buscamos é muito mais do que um número: é cada estudante avançando na aprendizagem, cada família se envolvendo e se orgulhando, cada professor acreditando que é possível fazer diferença.

Contem com o nosso apoio em cada etapa. Vamos em frente, com coragem, compromisso e a certeza de que nossos estudantes podem avançar ainda mais.

Boa Jornada!

ÍNDICE

1. O que é o SAEB e por que ele é importante?	04
2. O que é e o qual é o objetivo da Jornada 90 dias SAEB?.....	06
3. Pilar de aprendizagem: foco na recomposição	08
3.1. Planos de aprendizagem para os componentes de Orientações de Estudos do 9º ano e da 3ª série.....	09
3.1.1. Mapeamento do nível de proficiência médio das turmas.....	10
3.1.2. Realização do Plano de Aprendizagem.....	12
3.1.3. Verificação da aprendizagem dos estudantes por meio das tarefas.....	15
3.2. Listas de Exercícios SAEB nas aulas de Língua Portuguesa e Matemática (FGB).....	16
4. Pilar de engajamento: mobilização e envolvimento dos estudantes e das famílias.....	18
4.1 Brasileirão SAEB.....	19
4.1.1 Regras de pontuação.....	20
4.1.2 Acompanhamento dos resultados.....	21
4.1.3 Premiação.....	22
4.1.4 Organização do campeonato.....	22
4.2 Engajamento das famílias/responsáveis.....	23
4.3 Engajamento dos estudantes na semana e no dia da prova.....	24
5. Atenção especial para aqueles que mais precisam de apoio.....	27
6. Papel de Cada Membro da Escola na Jornada 90 dias SAEB.....	29
7. Papel de cada membro da Diretoria de Ensino na Jornada 90 dias SAEB.....	31
8. Checklist Semanal da Jornada 90 dias SAEB.....	33

1. O que é o SAEB e por que ele é importante?

O **Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)** é o principal instrumento de diagnóstico da qualidade da educação pública no Brasil. Realizado a cada dois anos em todas as unidades da federação, o SAEB permite avaliar o nível de aprendizagem dos estudantes do **5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio em Língua Portuguesa e Matemática**, fornecendo dados que subsidiam as políticas públicas, a definição de estratégias pedagógicas e o planejamento escolar. A partir dos resultados do SAEB, é calculado o **IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica)**, que leva em consideração também o índice de aprovação dos estudantes em cada ano/série.

Todos os estudantes das séries abordadas fazem provas de Língua Portuguesa e Matemática. A avaliação do 5º ano possui 22 questões de Língua Portuguesa e 22 questões de Matemática, enquanto as provas do 9º ano e 3ª série possuem 26 questões de cada componente. Algumas escolas podem ser sorteadas para fazerem também provas de aplicação amostral de Ciências Humanas e da Natureza, para os 5º e 9º anos, e provas de Língua Portuguesa e Matemática para 2º anos do Ensino Fundamental.

Alunos público-alvo da educação especial matriculados em turmas regulares participam da avaliação e possuem atendimento especializado, tendo como referência para identificação dos estudantes elegíveis os dados preliminares declarados pela escola no Censo Escolar 2025. As exceções que não realizam a avaliação são: escolas que tenham menos de dez estudantes matriculados no Ensino Fundamental e/ou Médio; turmas multisseriadas; turmas de correção de fluxo; turmas de Educação de Jovens e Adultos; turmas de Ensino Médio Normal/Magistério; turmas, escolas ou serviços especializados de Educação Especial não integrantes do ensino regular; e escolas indígenas que não ministram a Língua Portuguesa como primeira língua.

A aplicação do SAEB 2025 ocorrerá no período de 20 de outubro a 31 de outubro e será realizada em papel na própria unidade escolar. As escolas serão contatadas pela instituição designada pelo Inep para realizar o agendamento da aplicação. Mais informações sobre as diretrizes de realização da avaliação podem ser encontradas na [Portaria N° 435, de 3 de julho de 2025 do INEP](#).

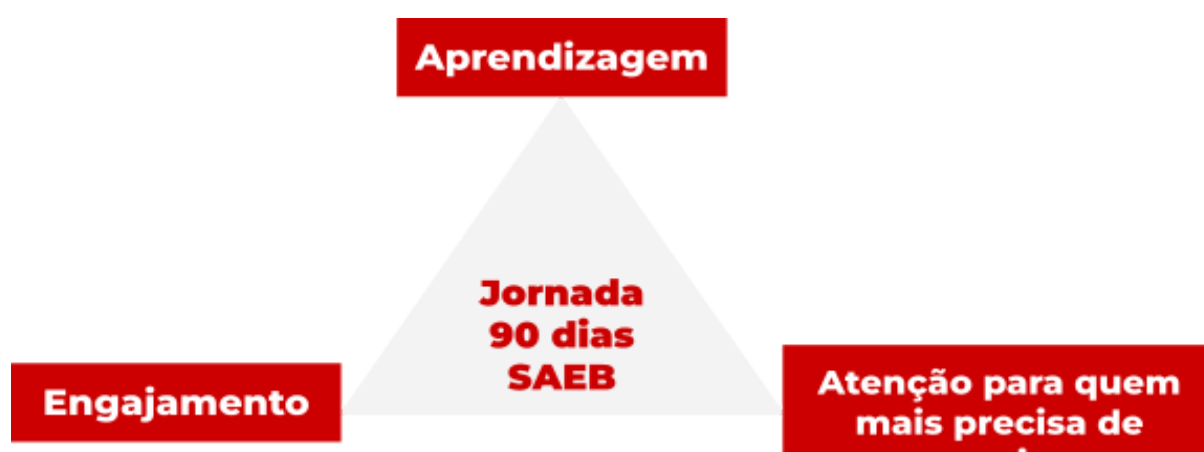
Para a rede paulista, o SAEB é uma oportunidade de verificar de forma ampla como as escolas estão avançando na garantia do direito à aprendizagem de todos os alunos. Mais do que um resultado numérico, os **dados do SAEB apontam caminhos para aprimorar práticas pedagógicas, corrigir desigualdades e investir em ações de recomposição e fortalecimento das aprendizagens.** Além disso, é por meio do resultado do SAEB que **mostramos para todo o Brasil o compromisso de São Paulo com uma educação pública de qualidade.**

Entender a importância do SAEB significa compreender que cada resposta dos estudantes reflete o esforço conjunto de gestores, coordenadores, professores, estudantes e famílias. Por isso, o compromisso com a aplicação, a mobilização e o uso dos resultados é essencial para elevar a qualidade da educação pública paulista e garantir oportunidades para todos.

2. O que é e qual é o objetivo da Jornada 90 dias SAEB?

A Jornada 90 dias SAEB é uma estratégia organizada e coletiva para intensificar o trabalho pedagógico nos meses que antecedem a aplicação das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Seu principal objetivo é **oferecer um roteiro claro de ações para que escolas e Diretorias de Ensino concentrem esforços na recomposição das aprendizagens, na mobilização dos estudantes e no engajamento das famílias.**

Para garantir uma atuação eficaz e focada, a Jornada 90 dias SAEB se organiza em torno de **três pilares estratégicos: aprendizagem, engajamento e atenção especial às escolas e turmas que mais precisam de apoio.** Cada um desses eixos se materializa em ações concretas que orientam o trabalho das escolas e das Diretorias de Ensino. O pilar da aprendizagem ganha forma por meio do **Plano de Aprendizagem e das listas de exercícios**, que sistematizam os conteúdos essenciais e apoiam a recomposição das aprendizagens. O engajamento se realiza com iniciativas como o **Brasileirão SAEB**, que promove a participação ativa e motivada dos estudantes, além de mobilizar toda a comunidade escolar. Já o pilar da atenção especial se concretiza com o **PEC SAEB**, um suporte adicional para as escolas que mais necessitam de apoio, garantindo ações mais direcionadas e eficazes.



Mais do que preparar os estudantes para o momento da avaliação, a Jornada 90 dias SAEB reforça a cultura do foco contínuo na aprendizagem.

A cada semana, as ações executadas aproximam a escola de suas metas, permitindo ajustes rápidos e respostas ágeis às dificuldades identificadas.

Assumir o compromisso com a Jornada significa reconhecer o potencial transformador de um trabalho alinhado, compartilhado e transparente. É essa união de esforços que torna possível oferecer a cada estudante as condições necessárias para alcançar bons resultados, fortalecer sua trajetória escolar e ampliar suas oportunidades no presente e no futuro.

3. Pilar da aprendizagem: foco na recomposição

O foco na recomposição das aprendizagens parte do reconhecimento de que, para avançarmos de forma consistente nos resultados do SAEB, é essencial garantir que todos os estudantes tenham acesso aos conhecimentos e habilidades fundamentais. A partir de análise dos dados de edições anteriores, é possível concluir que **grande parte dos alunos ainda se encontra nos níveis abaixo do básico e básico de proficiência**. No entanto, estima-se que, **se esses estudantes evoluírem apenas um nível na escala de proficiência, São Paulo poderá alcançar o melhor resultado de sua história na avaliação**. Esse dado reforça a importância de concentrar esforços na recomposição, como estratégia central para elevar o desempenho da rede e assegurar o direito à aprendizagem de todos.

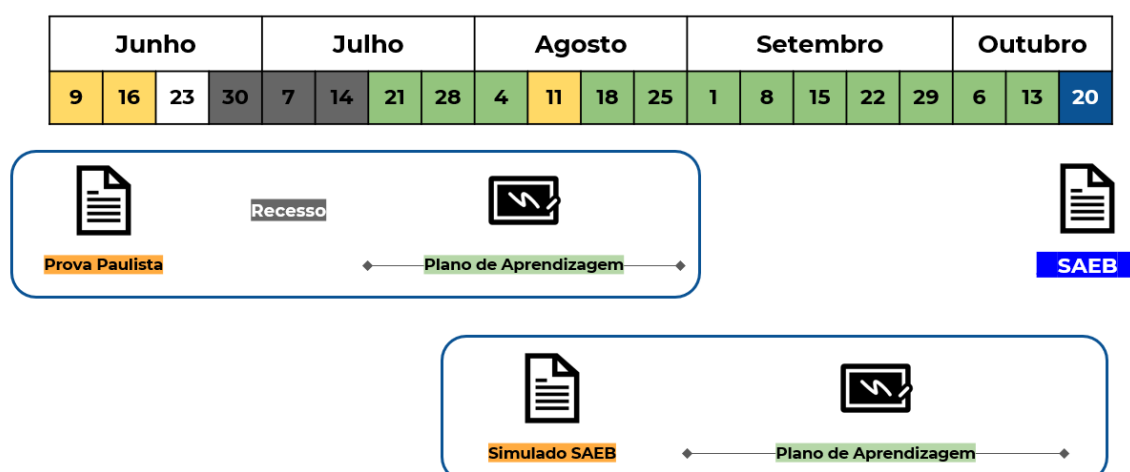
Ao longo do ano, as escolas paulistas já realizaram momentos de diagnóstico, planejamento e implementação de ações para enfrentar as defasagens e recompor as aprendizagens, especialmente nas aulas dos componentes de Orientação de Estudos de Língua Portuguesa e Matemática, que compõem a grade das turmas do 9º ano e da 3ª série. Uma das principais iniciativas foi o Dia D, um momento de análise dos resultados do Simulado SAEB realizado em fevereiro e de mobilização das equipes gestoras, dos professores e dos estudantes em torno de um compromisso coletivo com a melhoria das aprendizagens.

Agora, queremos dar continuidade e evoluir nesse trabalho, com bastante foco nessa reta final até o SAEB. Para isso, vamos contar com dois instrumentos: os **planos de aprendizagem e as listas de exercícios**. Os planos de aprendizagem são planejamentos pedagógicos voltados a ajudar as turmas a evoluírem o nível de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática. Eles estão disponíveis para professores de Orientação de Estudos do 9º ano e 3ª série e oferecem um caminho objetivo para o desenvolvimento das aprendizagens associadas aos descritores do SAEB. Já as listas de exercícios trazem uma série de atividades, segmentadas por conteúdos, para que os professores dos componentes de Língua Portuguesa e Matemática possam praticar com as turmas, verificando se os estudantes já dominam as habilidades previstas. Vamos entender melhor cada um deles a seguir.

3.1. Planos de aprendizagem para os componentes de Orientações de Estudos do 9º ano e da 3ª série

Os [planos de aprendizagem](#) para as **aulas de Orientação de Estudos de Língua Portuguesa e Matemática do 9º ano e da 3ª série** transformam diagnóstico em intervenções ainda mais direcionadas e alinhadas ao cotidiano da sala de aula. Em resumo, no período de replanejamento, cada professor receberá o nível de proficiência médio de suas turmas e uma proposta prática de como evoluir de um nível de proficiência para o próximo com os estudantes. Para isso, organizamos as missões e jornadas do material didático SP em Ação, utilizado desde o início do ano, em torno do conjunto de descritores do SAEB associados a cada nível de proficiência e propusemos um período de até seis semanas para desenvolver cada plano. O foco é superar lacunas específicas e impulsionar os estudantes a avançarem. Cada plano também virá acompanhado de um conjunto de tarefas, que ajudará o professor e a turma a verificar se as aprendizagens foram desenvolvidas.

Até a realização das provas do SAEB, cada professor terá a oportunidade de trabalhar com dois planos de aprendizagem, definidos com base no diagnóstico de nível de proficiência médio das turmas. O primeiro diagnóstico será feito com base nos resultados da Prova Paulista do segundo bimestre. Já o segundo, contará com os resultados do segundo Simulado SAEB, marcado para os dias 12 a 15 de agosto.



Essa estratégia reforça o trabalho já desenvolvido nas aulas de Orientação de Estudos, que oferecem aos alunos percursos organizados em missões

(para o 9º ano) e jornadas (para a 3ª série), com atividades de complexidade crescente, conectadas diretamente às habilidades exigidas pelo SAEB.

3.1.1. Mapeamento do nível de proficiência médio das turmas

O primeiro passo para uma recomposição eficaz das aprendizagens é entender de forma precisa em que ponto os estudantes estão, ou seja, identificar o nível de proficiência de cada turma em Língua Portuguesa e Matemática. Para isso, a rede paulista conta com uma base de dados consistente: os resultados da Prova Paulista do 2º bimestre e os dados do Simulado SAEB.

O SAEB organiza os resultados dos estudantes em uma escala de proficiência que traduz, em pontos, o grau de conhecimento e domínio de habilidades e conteúdos de cada área. Essa escala permite classificar o desempenho dos alunos em níveis, que expressam o que cada estudante é capaz de fazer: identificar informações explícitas, interpretar e relacionar ideias, resolver problemas simples ou complexos, entre outras competências previstas na matriz de referência.

Escala de Proficiência SAEB

	5º ano		9º ano		3ª série	
	LP	MAT	LP	MAT	LP	MAT
Nível 0	Menor que 125		-	-	-	-
Nível 1	Maior ou igual a 125 e menor que 150		Maior ou igual a 200 e menor que 225		Maior ou igual a 225 e menor que 250	
Nível 2	Maior ou igual a 150 e menor que 175		Maior ou igual a 225 e menor que 250		Maior ou igual a 250 e menor que 275	
Nível 3	Maior ou igual a 175 e menor que 200		Maior ou igual a 250 e menor que 275		Maior ou igual a 275 e menor que 300	
Nível 4	Maior ou igual a 200 e menor que 225		Maior ou igual a 275 e menor que 300		Maior ou igual a 300 e menor que 325	

Tabela: SEDUC | Fonte: BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Escalas de proficiência do SAEB. Brasília, DF: INEP, 2020.

No caso de Língua Portuguesa, por exemplo, os níveis iniciais indicam que o estudante ainda precisa desenvolver habilidades básicas de leitura, como localizar informações explícitas em textos curtos. Já os níveis mais altos mostram que o aluno é capaz de interpretar inferências, analisar relações entre partes de um texto e compreender diferentes gêneros discursivos. Em Matemática, os níveis mais baixos indicam domínio restrito de operações básicas e reconhecimento de figuras simples, enquanto os níveis mais altos refletem a capacidade de resolver problemas com múltiplas etapas, analisar dados e aplicar conceitos abstratos.

Considerando esses parâmetros, a equipe técnica da Secretaria da Educação classificou as turmas do 9º ano e da 3ª série em níveis de proficiência estimados na escala SAEB, a partir do percentual de acertos obtidos na Prova Paulista do 2º bimestre. Essa classificação foi feita separadamente para Língua Portuguesa e Matemática, garantindo uma leitura mais precisa das defasagens e potencialidades de cada turma.

Os planos de aprendizagem foram construídos com o objetivo de i) atacar diretamente os níveis de aprendizagem com maior concentração de estudantes, ii) ser simples, pensando no intervalo de tempo e dinâmica de sala de aula e iii) aproximar o máximo possível o currículo à zona proximal de aprendizagem. Por isso, os planos de aprendizagem vão do nível 2 ao nível 4 e são organizados por turmas. Compreende-se que nem todos os estudantes de uma turma estão no nível sugerido, mas a grande maioria está próxima a ele.

Cada escola poderá acessar o BI Plano de Aprendizagem no Painel Escola Total (<https://escolatotal.educacao.sp.gov.br/>) com o percentual médio de acertos das turmas em Língua Portuguesa e Matemática, o nível de proficiência estimado e um link direto para o Plano de Aprendizagem indicado para aquela turma.

Após a publicação dos resultados do 2º Simulado SAEB, prevista para o mês de setembro, o BI Plano de Aprendizagem será atualizado com os resultados mais recentes. Essa atualização permitirá recalcular o nível de proficiência estimado de cada turma em Língua Portuguesa e Matemática, considerando o progresso dos estudantes em relação às metas traçadas. Com isso, o Plano de Aprendizagem indicado para a turma poderá ser revisado de acordo com os dados do Simulado, fortalecendo o alinhamento das estratégias pedagógicas para a reta final da Jornada 90 dias SAEB.

3.1.2. Realização do Plano de Aprendizagem

Com o nível de proficiência mapeado para cada turma e os planos organizados no BI Plano de Aprendizagem, cabe agora ao professor transformar essas informações em ações práticas e direcionadas em sala de aula. Cada professor de Orientação de Estudos do 9º ano e da 3ª série deverá acessar o plano indicado para o nível estimado de sua turma em Língua Portuguesa ou Matemática e utilizá-lo como referência principal para organizar as próximas aulas.

Cada Plano de Aprendizagem tem duração de até 6 semanas e apresenta, de forma clara, os descritores SAEB prioritários que devem ser trabalhados, a missão ou jornada correspondente no material didático SP em Ação e a tarefa específica que deve ser realizada pelos estudantes para verificar a aprendizagem daquela habilidade. Assim, cada etapa é intencional: o

descriptor indica a habilidade, a missão orienta a prática e a tarefa confirma se o estudante avançou no domínio do conteúdo.

É essencial destacar que, durante a execução, o professor não deve seguir o sequenciamento original do livro. O foco deve estar totalmente voltado para o conteúdo apontado no Plano de Aprendizagem, pois ele reflete as necessidades reais identificadas para aquela turma, com base nos resultados mais recentes. Essa organização garante que o tempo de aula seja utilizado de forma estratégica, atendendo de forma mais precisa às defasagens mapeadas.

Como exemplo prático, vamos analisar um plano de aprendizagem do nível 2 de Língua Portuguesa para o 9º ano, que indica as missões do material SP em Ação, os descritores SAEB correspondentes e as tarefas que devem ser realizadas em cada etapa. O professor deve planejar suas aulas de acordo com esse roteiro, acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e realizar os ajustes necessários conforme a evolução da aprendizagem dos estudantes.

Plano de Aprendizagem de Língua Portuguesa - 9º ano EFAF - Nível 2

  				
Plano de Aprendizagem SAEB 2025				
Ano/Série: 9º Ano AF		Componente: Língua Portuguesa		
Objetivo: Nível 2 (Básico)		Duração: até 6 semanas		
ID	Título	Descritores SAEB	SP em Ação	Tarefa
2.1	Crônica	LP9LEAN01 – Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário. LP9LEAN05 – Inferir informações implícitas em distintos textos. LP9LSAN03 – Analisar os mecanismos que contribuem para a progressão textual.	Missão 12	N2 - Tarefa 1
2.2	Romance	LP9LEAN01 – Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário. LP9LEAN05 – Inferir informações implícitas em distintos textos verbais com base no gênero textual e na intenção comunicativa. LP9LSAN03 – Analisar os mecanismos que contribuem para a progressão textual.	Missão 13	N2 - Tarefa 2
2.3	Crônica e Tirinha	LP9LEAN01 – Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário. LP9LEAN05 – Inferir informações implícitas em distintos textos. LP9LEAN07 – Inferir, em textos multissemióticos, efeitos de humor, ironia e/ou crítica.	Missão 14	N2 - Tarefa 3

O cabeçalho dos planos sempre apresentará o ano/série abordado, o componente, o objetivo com o nível a ser superado e a duração estimada. Assim, o professor pode checar a qualquer momento se está trabalhando o plano correto com a turma a partir do diagnóstico apresentado no BI Plano de Aprendizagem.

Plano de Aprendizagem SAEB 2025

Ano/Série: 9º Ano AF	Componente: Língua Portuguesa
Objetivo: Nível 2 (Básico)	Duração: até 6 semanas

Uma vez que o professor confirmou que está visualizando o plano correto para a sua turma, ele verá uma tabela com 5 colunas: ID, Título, Descritores SAEB, SP em Ação e Tarefa. Explicaremos abaixo cada uma delas:

- **ID:** Representa a etapa do plano. Conforme o exemplo, o plano é dividido nas etapas 2.1, 2.2 e 2.3. A estimativa é que o professor leve aproximadamente duas semanas para cobrir cada etapa em sala de aula. No entanto, o professor tem autonomia para seguir o ritmo da turma, uma vez que o objetivo é garantir que a defasagem de aprendizagem seja superada.
- **Título:** Apresenta a temática central que será trabalhada naquela etapa.
- **Descritores SAEB:** Indica os descritores SAEB que foram priorizados para serem trabalhados nas aulas de Orientação de Estudos a partir das necessidades de aprendizagem dos estudantes.
- **SP em Ação:** Aponta a missão ou jornada que deverá ser trabalhada com a turma a partir do material didático SP em Ação. É possível que a turma já tenha realizado aquela missão em bimestres anteriores, caso esteja em um nível inicial de proficiência. No entanto, indicamos que o professor passe novamente pelo conteúdo, uma vez que os indicadores de aprendizagens sugerem que a habilidade ainda não foi desenvolvida.
- **Tarefa:** Demonstra o nome da Tarefa que deverá ser realizada pela turma ao final da realização da etapa para verificação de aprendizagem. No exemplo abaixo, estará indicado como N2 - Tarefa 1, ou seja, a tarefa da primeira etapa do plano nível 2.

ID	Título	Descritores SAEB	SP em Ação	Tarefa
2.1	Crônica	LP9LEAN01 – Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário. LP9LEAN05 – Inferir informações implícitas em distintos textos. LP9LSAN03 – Analisar os mecanismos que contribuem para a progressão textual.	Missão 12	N2 - Tarefa 1
2.2	Romance	LP9LEAN01 – Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário. LP9LEAN05 – Inferir informações implícitas em distintos textos verbais com base no gênero textual e na intenção comunicativa. LP9LSAN03 – Analisar os mecanismos que contribuem para a progressão textual.	Missão 13	N2 - Tarefa 2
2.3	Crônica e Tirinha	LP9LEAN01 – Analisar elementos constitutivos de textos pertencentes ao domínio literário. LP9LEAN05 – Inferir informações implícitas em distintos textos. LP9LEAN07 – Inferir, em textos multissemióticos, efeitos de humor, ironia e/ou crítica.	Missão 14	N2 - Tarefa 3

Após a divulgação dos resultados do 2º Simulado SAEB, prevista para o início de setembro, o BI Plano de Aprendizagem será novamente atualizado com o nível de proficiência médio de cada turma, considerando o desempenho mais recente dos estudantes. Assim que esses dados estiverem disponíveis, o professor deverá acessar o BI, verificar os novos resultados de suas turmas e, decidir se deve evoluir para o próximo plano de nível, caso os estudantes tenham avançado, ou retornar e reforçar o plano mais adequado, caso ainda persistam lacunas no nível atual. Essa atualização garante que as estratégias pedagógicas sigam sempre alinhadas à realidade de cada turma, tornando o processo de recomposição mais preciso e efetivo.

Ao longo da realização dos planos de aprendizagem, o acompanhamento próximo do professor, aliado ao uso do material estruturado, cria uma rotina clara, objetiva e eficaz, fortalecendo o avanço dos estudantes rumo a um novo nível de proficiência.

Para acessar todos os planos de aprendizagem disponíveis, [clique aqui](#).

3.1.3. Verificação da aprendizagem dos estudantes por meio das tarefas

A execução do Plano de Aprendizagem se conclui com um acompanhamento sistemático e organizado, que assegura que cada

estudante percorra as etapas definidas para evolução do seu nível de proficiência. Para garantir a efetividade desse processo, será publicada, quinzenalmente pela SEDUC, uma tarefa por componente para os estudantes, de acordo com o nível sinalizado no BI do Plano de Aprendizagem. No total, cada estudante receberá, por componente, 6 tarefas quinzenais. As 3 primeiras relacionadas ao nível da sua turma de acordo com o resultado da Prova Paulista e as 3 últimas relacionadas ao nível da sua turma de acordo com o resultado do Simulado SAEB 2.

Importante: Essas tarefas **não** impactarão o BI Tarefas SP, apenas o BI Plano de Aprendizagem.

Ressaltamos que o professor é quem melhor conhece a proficiência de sua turma. Portanto, ele tem completa autonomia para utilizar mais de um Plano de Aprendizagem por turma, para diferentes grupos, ou utilizar um Plano de outro nível, diferente do sinalizado no BI Plano de Aprendizagem. Nesse cenário, será necessário que o professor publique manualmente as tarefas do Plano de Aprendizagem no CMSP, dado que apenas a tarefa sugerida pelo BI Plano de Aprendizagem será publicada pela SEDUC.

Para acompanhar esse percurso, o BI Plano de Aprendizagem disponibilizará relatórios quinzenais, nos quais o professor poderá verificar a média de realização de cada tarefa e a taxa de acerto para cada turma. Esse acompanhamento deve nortear intervenções pontuais: caso a taxa de realização ou o índice de acertos esteja abaixo do esperado, o professor deve ajustar as estratégias, reforçar orientações ou propor revisões para garantir que todos avancem.

Essa dinâmica de realização, checagem e ajuste torna o Plano de Aprendizagem um instrumento vivo que articula diagnóstico, ação e acompanhamento em um único ciclo contínuo de melhoria, alinhado ao objetivo central da Jornada 90 dias SAEB: avançar um nível de proficiência com intencionalidade pedagógica e acompanhamento constante.

3.2. Listas de Exercícios SAEB nas aulas de Língua Portuguesa e Matemática (FGB)

Além do trabalho desenvolvido nas aulas de Orientação de Estudos, com a aplicação das missões e jornadas previstas no Plano de Aprendizagem, os professores regentes de Língua Portuguesa e Matemática também terão um papel fundamental na preparação dos estudantes para o SAEB. Para

apoiar esse trabalho, a SEDUC disponibilizará listas de exercícios específicas, alinhadas diretamente à matriz de descritores do SAEB.

Essas listas serão organizadas por conteúdo prioritário e, dentro de cada conteúdo, em ordem progressiva de dificuldade, para que o professor possa planejar intervenções graduais de acordo com o nível de domínio de sua turma. Dessa forma, o trabalho com as listas complementa as ações do Plano de Aprendizagem, garantindo que os descritores mais importantes sejam reforçados em diferentes momentos e contextos de aula.

As listas estarão disponíveis em uma pasta organizada junto aos demais documentos da Jornada 90 dias SAEB, acessível no link bit.ly/SAEB90DIAS. Além das turmas do 9º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio, também serão disponibilizadas listas de exercícios voltadas para o 5º ano do Ensino Fundamental, fortalecendo o trabalho de recomposição já a partir dos anos iniciais. As listas serão disponibilizadas em dois momentos:

21/07

- Língua Portuguesa 5º ano (lista 1)
- Matemática 5º ano (lista 1)
- Língua Portuguesa 9º ano (lista 1)
- Matemática 9º ano (lista 1)
- Língua Portuguesa 3ª série (lista 1)
- Matemática 3ª série (lista 1)

21/08

- Língua Portuguesa 5º ano (lista 2)
- Matemática 5º ano (lista 2)
- Língua Portuguesa 9º ano (lista 2)
- Matemática 9º ano (lista 2)
- Língua Portuguesa 3ª série (lista 2)
- Matemática 3ª série (lista 2)

Cada professor poderá definir a melhor forma de incorporar essas listas em suas aulas, como parte das atividades em sala ou como tarefas complementares. O importante é garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de praticar as habilidades abordadas pelo SAEB de forma orientada, com acompanhamento dos resultados e foco na superação de dificuldades específicas.

4. Pilar de engajamento: mobilização e envolvimento dos estudantes e das famílias

Além de aplicar estratégias pedagógicas, a Jornada 90 dias SAEB tem como um de seus pilares fundamentais mobilizar os estudantes, famílias e toda a comunidade escolar para dar sentido ao processo de avaliação e garantir as condições para que cada aluno esteja preparado e motivado a participar de todas as etapas.

Dar significado à avaliação para o estudante é essencial: é preciso que ele compreenda que o SAEB não é apenas uma prova, mas uma oportunidade de mostrar o que aprendeu, de reconhecer seus avanços e de contribuir com informações importantes para a escola planejar melhor o ensino. Para isso, é necessário aproximar a avaliação de seu contexto, relacionando os conteúdos com o seu dia a dia, suas aspirações e seu projeto de vida.

Outro ponto essencial é reforçar o compromisso com a frequência diária. Cada aula é uma chance de avançar no Plano de Aprendizagem, praticar novas habilidades e recuperar defasagens. Assim, garantir a presença do estudante, tanto nas aulas regulares quanto no dia da aplicação do SAEB, é um compromisso coletivo de todos: gestão escolar, professores, equipe de apoio e, sobretudo, das famílias.

Nesse sentido, envolver os responsáveis e toda a comunidade escolar é estratégico. A comunicação clara, o incentivo positivo e a mobilização constante fortalecem o sentimento de pertencimento e responsabilidade, mostrando que cada um tem um papel no sucesso de cada estudante.

Mais que fortalecer a aprendizagem, o engajamento dos estudantes no SAEB também poderá gerar impactos concretos na vida escolar. O PDDE Grêmio 2026 estará diretamente vinculado ao resultado do SAEB 2025, garantindo que os bons resultados retornem como investimentos na própria escola. Se a escola atingir sua meta ouro, receberá R\$50 por estudante matriculado; já ao atingir a meta diamante, o valor dobra, chegando a R\$100 por estudante. Isso significa que uma escola com 200 estudantes pode receber até R\$20 mil e uma escola com 700 estudantes pode conquistar R\$70 mil. Esses recursos serão destinados ao Grêmio Estudantil para que os próprios alunos definam, de forma participativa, como transformá-los em melhorias concretas para o ambiente escolar, de acordo com as prioridades da comunidade.

A seguir, apresentamos ações e ferramentas para apoiar escolas e Diretorias de Ensino no trabalho de engajamento. Um deles é o Brasileirão SAEB, uma proposta de competição saudável e divertida para incentivar a participação dos estudantes nas atividades previstas na Jornada 90 dias SAEB. As outras são estratégias para engajar as famílias em toda a caminhada e garantir que os estudantes estejam presentes, motivados e preparados para alcançar o seu melhor resultado nos dias das avaliações.

4.1 Brasileirão SAEB

Inspirado na maior paixão nacional, o Brasileirão SAEB é uma estratégia de mobilização que transforma o desafio da avaliação em uma competição saudável, divertida e motivadora para estudantes, professores e toda a comunidade escolar. A ideia vem do futebol: assim como os clubes disputam a taça a cada temporada, nossas escolas têm, a cada dois anos, a chance de conquistar a taça educacional, elevando seus resultados e celebrando o esforço coletivo de todos os envolvidos.

No Brasileirão SAEB, as turmas do 5º ano do Ensino Fundamental, 9º ano e 3ª série do Ensino Médio entram em campo em um verdadeiro campeonato interclasse. Cada turma é um time que luta para somar pontos ao longo da Jornada 90 dias SAEB. A pontuação é baseada em dois pilares: a realização das tarefas de Orientação de Estudos, Língua Portuguesa e Matemática, e a frequência escolar. Assim, cada presença conta como um gol rumo à vitória e cada tarefa entregue é mais um passo para o avanço da aprendizagem.

Essa disputa saudável reforça o sentimento de pertencimento, incentiva a cooperação entre colegas e aproxima professores e gestores dos estudantes de forma engajadora. Ao usar o futebol como linguagem, o Brasileirão SAEB cria um clima de entusiasmo e comprometimento, tornando o dia a dia da escola mais dinâmico e dando mais significado ao esforço de cada estudante para estar presente, aprender e mostrar seu potencial no dia da avaliação.

A seguir, este Guia detalha como organizar o campeonato, as regras de pontuação, as formas de acompanhamento e as estratégias de premiação, para que cada escola possa adaptar o Brasileirão SAEB à sua realidade e garantir o espírito de equipe até o apito final.

4.1.1 Regras de pontuação

No Brasileirão SAEB, as turmas do 5º ano, 9º ano e 3ª série competem entre si em um campeonato interclasse, acumulando pontos a cada quinzena. O objetivo é estimular o compromisso com a realização de tarefas, garantir frequência constante e fortalecer o engajamento de todos no percurso de preparação para a prova.

A pontuação é calculada a partir de dois critérios principais e pontuações extras:

Critérios quinzenais:

1) Nota de Tarefas

Média entre a realização e a taxa de acertos da turma nas tarefas do Plano de Aprendizagem (Orientação de Estudos) e nas tarefas das aulas de Língua Portuguesa e Matemática:

- 0 a 50%: 0 pontos
- 51% a 74%: 1 ponto
- 75% a 89%: 2 pontos
- 90% a 100%: 3 pontos

Importante: Somente as turmas de 9º ano e 3ª série terão nota de tarefas, visto que as turmas de 5º ano não realizam tarefas digitais.

2) Frequência da Turma na Quinzena

Considera a presença dos estudantes no período quinzenal:

- 0 a 50%: 0 pontos
- 51% a 74%: 1 ponto
- 75% a 89%: 2 pontos
- 90% a 100%: 3 pontos

Importante: Para equiparar a disputa para as turmas de 5º ano que não possuem nota de tarefas, o resultado de frequência gerará o dobro de pontos. Sendo assim, a frequência do 5º ano resultará na seguinte pontuação:

- 0 a 50%: 0 pontos
- 51% a 74%: 2 ponto
- 75% a 89%: 4 pontos
- 90% a 100%: 6 pontos

Pontuação adicional

Para valorizar ainda mais o esforço coletivo, algumas ações garantem pontos adicionais, que serão somados ao final do campeonato:

Frequência no dia do SAEB: cada turma poderá somar mais pontos conforme a frequência dos estudantes no dia da aplicação da prova, seguindo os seguintes critérios.

- 0 a 79%: 0 pontos
- 80% a 89%: 3 pontos
- 90% a 100%: 10 pontos

Desempenho na última avaliação preparatória: as três turmas com melhores médias somam pontos extras. Serão considerados os resultados do 2º Simulado SAEB para turmas de 9º ano e 3ª série, e os resultados de Língua Portuguesa e Matemática na Prova Paulista do 3º bimestre para turmas do 5º ano.

- 1ª colocada: 3 pontos
- 2ª colocada: 2 pontos
- 3ª colocada: 1 ponto

4.1.2 Acompanhamento dos resultados

Para garantir a motivação contínua e a transparência na disputa, o acompanhamento dos resultados do Brasileirão SAEB será feito de forma organizada, clara e acessível a todos. A partir do dia 11 de agosto, a cada quinzena, os indicadores de Nota de Tarefas (realização e acertos) e a frequência da turma no período, além da tabela de pontos acumulados até o momento nos dois critérios quinzenais, ficarão disponíveis em um painel online, que será divulgado por meio de um link específico para todas as escolas.

Esse painel permitirá que estudantes, professores e gestores acompanhem os resultados parciais das turmas da sua escola, fortalecendo o espírito de equipe e mantendo a disputa saudável e transparente. As informações

sempre serão apresentadas de forma agregada por turma, respeitando a identidade e a competição saudável entre as classes dentro de cada unidade escolar.

Ao final do campeonato, que se encerra após o período de aplicação do SAEB, a equipe SEDUC disponibilizará a pontuação adicional de frequência no dia da avaliação e os pontos do desempenho na última avaliação preparatória na tabela de pontos do Brasileirão SAEB. A partir do resultado final, a escola poderá visualizar o ranking de pontuação das turmas.

Com todos os resultados fechados, a escola deve divulgar a pontuação final de cada turma para todos os estudantes, celebrando o esforço coletivo e reconhecendo o compromisso de cada um no avanço da aprendizagem. Esse momento de devolutiva fortalece o vínculo com a comunidade escolar, dá visibilidade ao trabalho realizado e inspira a manter o compromisso para as próximas edições da Jornada.

4.1.3 Premiação

Para tornar o Brasileirão SAEB ainda mais motivador, cada escola deve organizar uma taça simbólica, que será entregue como “Taça Brasileirão SAEB” para a turma campeã, em um momento especial de celebração com todos os estudantes. Esse momento de premiação é fundamental para reconhecer o empenho coletivo, anunciar o resultado final da classificação e valorizar as conquistas alcançadas ao longo da Jornada 90 dias SAEB.

A taça deve ficar exposta em local de destaque na escola durante todo o período do campeonato, como um símbolo visível que inspire e engaje as turmas a darem o melhor de si a cada rodada, lembrando que cada presença e cada tarefa realizada contam pontos para levantar esse troféu coletivo.

Mais do que celebrar a vitória simbólica, o desempenho de cada turma e o comprometimento dos estudantes têm impacto real no futuro da escola. A partir dos avanços de aprendizagem alcançados, as turmas ajudam sua escola a atingir as metas estabelecidas e, assim, conquistar recursos adicionais que podem transformar o ambiente escolar.

No próximo ano, o cálculo para o PDDE Grêmio (Programa Dinheiro Direto na Escola) será vinculado ao desempenho das escolas da rede estadual de

São Paulo no SAEB. Grêmios estudantis de escolas que atingirem a Meta Ouro receberão R\$50 por estudante, enquanto escolas que alcançarem a Meta Diamante receberão R\$100 por estudante. Mais informações sobre o PDDE Grêmio podem ser encontradas na live [16/05/25 - Sextou com Grêmio Estudantil](#).

Esses recursos poderão ser utilizados de forma participativa: os estudantes, organizados pelo grêmio estudantil, decidirão junto com a gestão como aplicar o valor para tornar a escola ainda mais atrativa, acolhedora e alinhada aos interesses da comunidade escolar. Essa iniciativa reforça o protagonismo juvenil e mostra que cada esforço dentro e fora da sala de aula pode deixar um legado concreto para todos.

4.1.4 Organização do campeonato

Para que o Brasileirão SAEB alcance todo o seu potencial mobilizador, é fundamental que cada escola organize o campeonato de forma estruturada, garantindo clareza, engajamento e visibilidade para todos os estudantes.

A escola deve apresentar a iniciativa aos alunos nas primeiras semanas de aulas do segundo semestre, explicando o funcionamento, as regras de pontuação e a importância de cada um no resultado final. Para isso, poderá utilizar os materiais de apoio de divulgação disponíveis na pasta de documentos no link bit.ly/SAEB90DIAS. É recomendável que essa apresentação conte com o apoio do professor com quem a turma tem maior afinidade, pois a presença de uma figura de confiança facilita a sensibilização, motiva os estudantes e fortalece o compromisso com o campeonato.

Para reforçar o sentimento de identidade coletiva, cada turma participante (5º ano, 9º ano e 3ª série) deve escolher um nome de time e um mascote representativo. Essa prática simples gera senso de pertencimento, estimula a união entre os colegas e torna o Brasileirão SAEB mais divertido e próximo da realidade dos estudantes.

A escola deve também garantir que o andamento do campeonato seja visível a todos. Além do painel digital disponibilizado pela SEDUC com o ranking e os resultados quinzenais, cada unidade escolar deve montar um mural físico, em local de alto fluxo de estudantes, como corredores, pátios ou próximo à entrada principal. O mural deve exibir o ranking atualizado

quinzenalmente, mostrando a pontuação de cada turma, reforçando a transparência e criando um clima de torcida e motivação entre as classes.

Por fim, ao término do campeonato, após a aplicação do SAEB na escola, a gestão deve organizar um momento celebrativo para anunciar oficialmente os resultados finais do Brasileirão SAEB, entregar a Taça Brasileirão SAEB à turma vencedora e reconhecer publicamente o avanço coletivo na aprendizagem. Esse evento de encerramento é essencial para valorizar o esforço de todos, celebrar conquistas, fortalecer vínculos e manter viva a cultura de corresponsabilidade pelos resultados da escola.

4.2 Engajamento das famílias/responsáveis

Um dos passos mais importantes da Jornada 90 dias SAEB é envolver ativamente as famílias no processo de preparação dos estudantes. Para isso, cada escola deve organizar reuniões específicas com responsáveis das turmas participantes (5º ano, 9º ano e 3ª série), apresentando o que é o SAEB, como funciona a Jornada 90 dias SAEB e, principalmente, destacando a importância do compromisso dos estudantes com a frequência diária e a realização das atividades para evolução da sua aprendizagem.

Durante essas reuniões, a escola deve mobilizar os responsáveis a participarem ativamente do processo de motivação dos alunos. Uma ação simbólica e de grande impacto é a carta motivacional: cada pai, mãe ou responsável deve escrever uma mensagem para o estudante, desejando sucesso, reconhecendo o esforço feito durante a preparação e reforçando o orgulho pela dedicação demonstrada.

Para facilitar, a escola pode disponibilizar os modelos de cartas ou sugestões de frases disponíveis na pasta no link bit.ly/SAEB90DIAS, ajudando os familiares a se inspirarem e personalizarem suas mensagens. A orientação é que essas cartas sejam escritas na própria reunião de pais ou entregues até o prazo estabelecido pela escola, para serem dadas aos estudantes no dia da aplicação do SAEB, como um gesto de incentivo e acolhimento.

Caso a família não possa ou não queira escrever, deve-se pedir a indicação de outro familiar, amigo próximo ou pessoa querida pelo estudante para preparar essa mensagem. Na ausência de familiares ou pessoas indicadas, a escola deve identificar um professor de referência, alguém com quem o estudante tenha mais afinidade, para escrever a mensagem de forma

personalizada, garantindo que cada aluno receba esse gesto de apoio no dia da prova.

Essa prática simples fortalece o vínculo entre família, escola e estudante, reforça o compromisso com o momento de avaliação e mostra ao aluno que ele não está sozinho para alcançar seus objetivos.

4.3 Engajamento dos estudantes na semana e no dia da prova

O engajamento dos estudantes na semana e no dia da aplicação do SAEB é essencial para transformar o momento da avaliação em uma experiência positiva, motivadora e acolhedora para todos. Para isso, algumas ações devem ser planejadas com cuidado pelas escolas ao longo da Jornada 90 dias SAEB.

Em primeiro lugar, a gestão escolar deve conversar pessoalmente com cada turma que fará a prova alguns dias antes da aplicação. Essa fala deve ter um tom motivacional e inspirador, reforçando que cada estudante é capaz, que seu esforço até aqui faz diferença e que todos estão juntos nesse compromisso coletivo com a escola. Essa conversa ajuda o estudante a se sentir confiante, valorizado e seguro para dar o seu melhor.

Para contribuir com o bem-estar dos alunos, é recomendável que a escola organize na semana anterior à aplicação do SAEB um dia de desconpressão e relaxamento, com atividades leves, momentos de integração e ações que ajudem a aliviar a ansiedade. Essa iniciativa pode incluir rodas de conversa, dinâmicas em grupo, atividades culturais, esportivas ou momentos de autocuidado. O objetivo é proporcionar um ambiente acolhedor, transmitir tranquilidade e reforçar a mensagem de que a escola se preocupa não apenas com o resultado, mas com o bem-estar de cada estudante.

No dia da prova, é importante que os alunos sintam que este é um dia especial. Para isso, a escola pode preparar um lanche diferenciado para os estudantes que participarão do SAEB, criando um clima de acolhimento e cuidado. Esse gesto demonstra reconhecimento pelo esforço de cada um e reforça o sentimento de pertencimento e valorização.

Ao longo da Jornada, professores, tutores e demais funcionários da escola que tenham boa relação com os estudantes devem falar sobre o SAEB de

forma positiva, mostrando a importância da avaliação e, principalmente, reforçando palavras de apoio na semana da prova. A proximidade e o incentivo de pessoas com quem os alunos têm afinidade fortalecem a confiança para enfrentar esse momento com tranquilidade.

Outra ação simbólica e de grande impacto é envolver os alunos de outras turmas na torcida: a escola pode pedir que esses estudantes escrevam bilhetes de apoio ou montem um mural de incentivos para as turmas do 5º ano, 9º ano e 3ª série. Essa prática mostra que todos se sentem representados no SAEB e fortalece o sentimento de que o bom resultado de um grupo é uma conquista de toda a escola.

Por fim, a gestão escolar deve preparar uma carta de incentivo e apoio para ser entregue no dia da prova aos estudantes. Essa carta pode ser baseada nos modelos disponíveis na pasta de documentos no link bit.ly/SAEB90DIAS ou totalmente personalizada. Quanto mais personalizada for a mensagem, melhor: em escolas menores, o gestor pode escrever cartas individuais, reconhecendo a trajetória e o esforço de cada estudante.

Assim, momentos antes de iniciar os procedimentos de aplicação dentro da sala, cada aluno deve encontrar em sua carteira duas cartas: a dos pais ou responsáveis, conforme orientação da seção de Engajamento das Famílias, e a carta da direção. Se desejar, a escola ainda pode incluir uma terceira carta de um professor de referência, tutor ou funcionário querido. O mais importante é que, nesse instante, o estudante receba somente palavras de apoio, reconhecimento e incentivo, fortalecendo sua confiança para dar o melhor de si.

5. Atenção especial para aqueles que mais precisam de apoio

Dentro da Jornada 90 dias SAEB, é essencial que cada escola organize suas ações de forma estratégica para garantir que nenhuma turma fique para trás. Para isso, é necessário olhar com atenção especial para as turmas que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem.

Essas turmas devem ser acompanhadas de maneira mais próxima pela equipe escolar, tornando-se prioridade no apoio presencial durante as aulas de Orientação de Estudos, Língua Portuguesa e Matemática. É fundamental que a gestão escolar organize momentos de alinhamento com os professores para garantir que essas turmas recebam o suporte necessário para avançar no nível de proficiência.

Além do trabalho em sala de aula, o Coordenador de Gestão Pedagógica (CGP) tem um papel determinante nesse processo. Cabe a ele monitorar de forma contínua o progresso dessas turmas, verificando se estão avançando no Plano de Aprendizagem, acompanhando os indicadores de realização de tarefas, taxa de acertos e frequência. Caso sejam identificadas dificuldades persistentes, o CGP deve propor ajustes imediatos, organizar intervenções pedagógicas e apoiar os professores para que as ações façam diferença na evolução dos estudantes.

Essa atenção focada permite à escola usar seus recursos de forma eficiente, potencializando o trabalho das equipes e garantindo que os resultados reflitam o compromisso coletivo de superar as defasagens e oferecer aos estudantes as condições necessárias para avançar em sua trajetória educacional.

Além da atuação do CGP e dos gestores diretamente com cada turma, as escolas também contarão com uma rede de apoio da Diretoria de Ensino (veja mais sobre o papel de cada um na próxima seção deste Guia). Um dos atores dessa rede de apoio é o supervisor educacional, que acompanhará de perto o planejamento e a execução das ações em cada unidade escolar. Outro ator é o PEC SAEB, que terá atuação voltada especialmente para as unidades que mais precisam de acompanhamento. Vamos falar um pouco mais sobre essa figura.

A partir da análise dos resultados de aprendizagem do 1º semestre, foram definidas as dez escolas que mais precisam de apoio em cada Diretoria de Ensino. Nessas unidades, o PEC SAEB atuará de forma constante até o dia da aplicação da avaliação, ajudando a escola a encontrar caminhos viáveis para implementar todas as ações previstas na Jornada, sempre respeitando o contexto e os desafios locais.

O objetivo principal do PEC SAEB é ser um parceiro estratégico da gestão escolar, apoiando na organização do tempo pedagógico, na mobilização das equipes, no acompanhamento do Plano de Aprendizagem e na construção de soluções criativas para superar obstáculos que possam comprometer o avanço dos estudantes.

Essa presença próxima fortalece a atuação da escola, amplia o potencial de resposta das ações planejadas e garante que, mesmo em contextos mais desafiadores, cada estudante tenha as condições necessárias para progredir e alcançar melhores resultados no SAEB.

6. Papel de Cada Membro da Escola na Jornada 90 dias SAEB

O sucesso da Jornada 90 dias SAEB depende de uma atuação conjunta, organizada e intencional de toda a equipe escolar. Cada profissional tem responsabilidades específicas para garantir que as estratégias de recomposição, mobilização e acompanhamento dos resultados sejam executadas de forma coerente e integrada.

1) Diretor Escolar

Na Jornada 90 dias SAEB, o Diretor organiza a implementação de todas as ações, garante a articulação com a Diretoria de Ensino, supervisiona o acompanhamento das turmas prioritárias e assegura que as metas do SAEB façam parte do planejamento estratégico da escola.

2) Vice-Diretor Escolar

Auxilia na supervisão das ações da Jornada 90 dias SAEB, acompanha a frequência escolar, colabora na organização dos espaços, horários e recursos, além de apoiar as ações de engajamento de estudantes e famílias.

3) Coordenador de Gestão Pedagógica (CGP)

Apoia e orienta os professores de OE, Língua Portuguesa e Matemática na execução do Plano de Aprendizagem e das listas de exercícios SAEB, acompanha indicadores de realização e desempenho no BI e organiza devolutivas junto aos professores. É responsável por propor intervenções pedagógicas e monitorar a evolução das turmas, garantindo que o foco no avanço de nível seja mantido.

5) Professor de Orientação de Estudos do 9º ano e da 3ª série

É o principal executor do Plano de Aprendizagem dentro das aulas de OE, conduzindo as missões ou jornadas do material SP em Ação, orientando a realização das tarefas de verificação, acompanhando o desempenho dos estudantes e reportando evidências de progresso à coordenação. Tem papel fundamental na recomposição de aprendizagem, considerando os níveis de proficiência identificados.

6) Professor de Língua Portuguesa e Matemática

Integra o trabalho da Jornada ao planejamento de suas aulas, aplicando as listas de exercícios SAEB organizadas por descritor e grau de dificuldade. Promove intervenções alinhadas às defasagens mapeadas, reforça

habilidades prioritárias e monitora a realização e o desempenho dos estudantes nas tarefas, complementando o trabalho da Orientação de Estudos.

7) Aluno Monitor

Auxilia o professor no acompanhamento das atividades, estimula colegas a concluírem as tarefas, organiza o ambiente de trabalho, apoia a comunicação entre estudantes e professores e contribui para criar uma cultura de corresponsabilidade na turma.

8) Professor Tutor nos Anos Finais

Atua com foco em alunos em risco de não avançar de nível, desenvolve estratégias de apoio personalizadas, realiza intervenções complementares ao Plano de Aprendizagem e articula sua atuação com o CGP, Professores de OE, Língua Portuguesa e Matemática, garantindo que ninguém fique para trás. Além disso, apoia o engajamento dos estudantes com incentivo, escuta ativa e orientação.

7. Papel de cada membro da Diretoria de Ensino na Jornada 90 dias SAEB

O sucesso da Jornada 90 dias SAEB não depende apenas do trabalho dentro da escola, mas também de uma atuação integrada da Diretoria de Ensino, que coordena, orienta, monitora e apoia continuamente as unidades escolares para que cada ação se transforme em resultados concretos na aprendizagem.

1) Dirigente Regional de Ensino

Na Jornada 90 dias SAEB, cabe ao Dirigente mobilizar toda a regional, garantir o alinhamento das estratégias, acompanhar os resultados parciais, articular recursos e garantir que as escolas tenham as condições necessárias para executar as ações previstas neste guia.

2) Supervisor Educacional

O Supervisor atua junto à gestão escolar como guardião da Jornada 90 dias SAEB, apoiando os gestores na priorização e garantindo a execução das ações previstas, intervindo sempre que identificar dificuldades.

3) Supervisor — Ponto Focal de OE e Aluno Monitor

O Supervisor Ponto Focal de OE e Aluno Monitor deve garantir que os professores de OE estejam utilizando corretamente os Planos de Aprendizagem, acompanhando as missões/jornadas, e orientando a aplicação das tarefas de verificação. Além disso, ele deve orientar os Alunos Monitores em relação à sua atuação na Jornada.

4) Coordenador de Equipe Curricular

Na Jornada 90 dias SAEB, ele apoia os Professores Especialistas em Currículo (PECs) na análise pedagógica dos resultados, organiza e valida ações formativas para fortalecer a aplicação dos Planos de Aprendizagem e garante que as diretrizes curriculares estejam integradas às metas do SAEB.

5) PEC Qualidade de Aula

O PEC Qualidade de Aula realiza apoios presenciais prioritariamente nas aulas de Orientação de Estudos, Língua Portuguesa e Matemática, acompanha o uso das listas de exercícios SAEB, orienta o planejamento das aulas alinhadas aos descritores prioritários e apoia o CGP na organização pedagógica do trabalho docente.

6) PEC Desenvolvimento Curricular Língua Portuguesa e Matemática

O PEC Desenvolvimento Curricular apoia as escolas no alinhamento dos conteúdos das aulas de OE com o Plano de Aprendizagem, propõe estratégias de recomposição e orienta o uso das listas de exercícios organizadas por descritor para professores de Língua Portuguesa e Matemática.

7) PEC SAEB

O PEC SAEB atua especificamente nas escolas com maiores necessidades de apoio, identificadas a partir dos resultados do primeiro semestre. Na Jornada 90 dias SAEB, é responsável por acompanhar presencialmente a execução do Plano de Aprendizagem, propor soluções pedagógicas ajustadas ao contexto local, apoiar o engajamento das famílias, monitorar a evolução dos indicadores no BI e trabalhar em parceria com a gestão escolar para superar obstáculos.

8. Checklist Semanal da Jornada 90 dias SAEB

Como boa prática, recomendamos imprimir o Checklist Semanal da Jornada 90 dias SAEB e fixar na sala da gestão para acompanhamento e alinhamento com a equipe sobre as ações esperadas semanalmente.

A seguir encontrará as seguintes legendas antes de cada atividade:

[JOR] - Atividade relacionada às ações gerais da Jornada 90 dias SAEB.

[PLA] - Atividade relacionada à recomposição de aprendizagens e à execução do Plano de Aprendizagem.

[BRA] - Atividade relacionada ao Brasileirão SAEB.

[TUR] - Atividade relacionada às turmas que precisam de mais apoio.

Semana 1 — 21 a 25 de julho

- **[JOR]** Garantir que a equipe gestora, professores e funcionários acompanhem a live de planejamento no dia 21/07, na qual a Jornada 90 dias SAEB será apresentada pela SEDUC.
- **[JOR]** Planejar cronograma interno das ações previstas no guia.
- **[JOR]** Agendar reunião com pais/responsáveis das turmas do 5º ano, 9º ano e 3ª série para a semana de 04 a 08 de agosto.
- **[PLA]** Realizar reunião de orientação com professores de Orientação de Estudos, Língua Portuguesa e Matemática das séries envolvidas (5º ano, 9º ano e 3ª série).
- **[PLA]** Verificar níveis de proficiência no BI Plano de Aprendizagem e checar se professores de OE estão com o plano correto para o planejamento das aulas.
- **[BRA]** Organizar material de divulgação do Brasileirão SAEB.
- **[TUR]** Identificar no BI Plano de Aprendizagem quais são as turmas que mais precisam de apoio para evoluírem no nível de proficiência.

Semana 2 — 28 de julho a 01 de agosto

- **[JOR]** Mobilizar estudantes para realização do 2º simulado SAEB nos dias 12 a 15 de agosto.
- **[PLA]** Iniciar a execução dos Planos de Aprendizagem (Orientação de Estudos) e listas de exercícios (Língua Portuguesa/Matemática).
- **[BRA]** Apresentar o Brasileirão SAEB aos estudantes com apoio de professores que possuem mais afinidade com as turmas.
- **[BRA]** Definir nomes dos times e mascotes para o Brasileirão SAEB.
- **[TUR]** Realizar reunião de alinhamento com professores das turmas que mais precisam de apoio para definição de estratégias que

possam apoiar os professores de Orientação de Estudos, Língua Portuguesa e Matemática.

Semana 3 — 04 a 08 de agosto

- **[JOR]** Executar reunião com pais/responsáveis sobre SAEB, Jornada e pedido de cartas de apoio.
- **[JOR]** Finalizar cronograma e logística do 2º Simulado SAEB (12 a 15/08).
- **[JOR]** Monitorar indicadores de frequência na quinzena anterior nas turmas envolvidas e realizar busca ativa.
- **[PLA]** Realizar as tarefas da 1ª etapa do Plano de Aprendizagem.
- **[BRA]** Montar o mural físico do Brasileirão em local de grande circulação, incorporando nome/mascote escolhidos por cada turma.
- **[BRA]** Organizar Taça Brasileirão SAEB e colocá-la em exposição na escola.
- **[TUR]** Fazer apoio presencial nas aulas de Orientação de Estudos, Língua Portuguesa e Matemática das turmas que mais precisam de apoio.

Semana 4 — 11 a 15 de agosto

- **[JOR]** Aplicar o 2º Simulado SAEB nos dias 12 a 15 de agosto.
- **[PLA]** Orientar professores que tiveram dificuldades para realizar a 1ª etapa do Plano de Aprendizagem.
- **[PLA]** Iniciar a 2ª etapa do Plano de Aprendizagem nas aulas de OE.
- **[BRA]** Atualizar o ranking do mural/painel com indicadores da 1ª quinzena.

Semana 5 — 18 a 22 de agosto

- **[JOR]** Monitorar indicadores de frequência na quinzena anterior nas turmas envolvidas e realizar busca ativa.
- **[PLA]** Realizar as tarefas da 2ª etapa do Plano de Aprendizagem.
- **[TUR]** Fazer apoio presencial nas aulas de Orientação de Estudos, Língua Portuguesa e Matemática das turmas que mais precisam de apoio.

Semana 6 — 25 a 29 de agosto

- **[JOR]** Organizar plano logístico do Dia D da Recomposição.
- **[JOR]** Finalizar coleta de cartas dos pais/responsáveis que faltam.
- **[PLA]** Iniciar a 3ª etapa do Plano de Aprendizagem nas aulas de OE.
- **[BRA]** Atualizar o ranking do mural/painel com indicadores da 2ª quinzena.
- **[BRA]** Reforçar entrega de tarefas pendentes.

Semana 7 — 01 a 05 de setembro

- **[JOR]** Executar o Dia D da Recomposição das Aprendizagens.
- **[JOR]** Monitorar indicadores de frequência na quinzena anterior nas turmas envolvidas e realizar busca ativa.
- **[PLA]** Realizar as tarefas da 3ª etapa do Plano de Aprendizagem.
- **[PLA]** Fazer devolutiva dos resultados do 2º Simulado SAEB.
- **[PLA]** Revisar os níveis de proficiência atualizados no BI.
- **[PLA]** Reorganizar as turmas que precisarem de ajuste no Plano de Aprendizagem.
- **[PLA]** Formar professores de OE para orientá-los sobre as principais dúvidas antes de iniciarem o segundo ciclo do Plano de Aprendizagem.
- **[TUR]** Fazer apoio presencial nas aulas de Orientação de Estudos, Língua Portuguesa e Matemática das turmas que mais precisam de apoio.

Semana 8 — 08 a 12 de setembro

- **[PLA]** Iniciar Plano de Aprendizagem alinhado ao nível atualizado.
- **[PLA]** Monitorar resultados do primeiro ciclo do Plano de Aprendizagem e reforçar devolutiva para equipe.
- **[BRA]** Atualizar ranking mural/painel com indicadores da 3ª quinzena.

Semana 9 — 15 a 19 de setembro

- **[JOR]** Organizar fala motivacional da gestão para turmas do SAEB.
- **[JOR]** Engajar professores/tutores para conversas individuais.
- **[JOR]** Organizar mural/bilhetes de incentivo de outras turmas.
- **[JOR]** Monitorar indicadores de frequência na quinzena anterior nas turmas envolvidas e realizar busca ativa.
- **[PLA]** Realizar as tarefas da 1ª etapa do Plano de Aprendizagem atualizado.
- **[TUR]** Fazer apoio presencial nas aulas de Orientação de Estudos, Língua Portuguesa e Matemática das turmas que mais precisam de apoio.

Semana 10 — 22 a 26 de setembro

- **[JOR]** Organizar lanche especial do dia da prova.
- **[JOR]** Revisar logística da aplicação (salas, horários, equipe).
- **[PLA]** Realizar a 2ª etapa do Plano de Aprendizagem atualizado.
- **[BRA]** Atualizar ranking mural/painel com indicadores da 4ª quinzena.

Semana 11 — 29 de setembro a 03 de outubro

- **[JOR]** Garantir que todos os alunos terão carta dos pais/responsáveis e da direção.
- **[JOR]** Preparar cartas do gestor e de professores/tutores (opcional).
- **[JOR]** Monitorar indicadores de frequência na quinzena anterior nas turmas envolvidas e realizar busca ativa.
- **[PLA]** Realizar as tarefas da 2ª etapa do Plano de Aprendizagem atualizado.
- **[TUR]** Fazer apoio presencial nas aulas de Orientação de Estudos, Língua Portuguesa e Matemática das turmas que mais precisam de apoio.

Semana 12 — 06 a 10 de outubro

- **[JOR]** Organizar falas inspiradoras da gestão com cada turma.
- **[JOR]** Definir envelope com cartas de apoio.
- **[JOR]** Reforçar a motivação e reconhecimento da evolução nas conversas individuais dos estudantes com professores/tutores.
- **[PLA]** Iniciar 3ª etapa do Plano de Aprendizagem atualizado.
- **[BRA]** Atualizar ranking mural/painel com indicadores da 5ª quinzena.

Semanas Finais — 13 a 17 de outubro

- **[JOR]** Preparar checklist logístico final para aplicação do SAEB.
- **[JOR]** Elaborar dia de desconpressão/relaxamento para as turmas que farão o SAEB.
- **[JOR]** Organizar o ambiente escolar para acolher os alunos no dia da prova.
- **[JOR]** Garantir todos os detalhes do lanche especial para o dia da prova.
- **[JOR]** Organizar fala final de motivação com as turmas, reconhecendo o esforço e evolução demonstrados ao longo da Jornada.
- **[JOR]** Monitorar indicadores de frequência na quinzena anterior nas turmas envolvidas e realizar busca ativa.
- **[PLA]** Realizar as tarefas da 3ª etapa do Plano de Aprendizagem atualizado.
- **[TUR]** Fazer apoio presencial nas aulas de Orientação de Estudos, Língua Portuguesa e Matemática das turmas que mais precisam de apoio.

Aplicação SAEB — 20 a 31 de outubro

- **[JOR]** Realizar a aplicação da prova SAEB.
- **[JOR]** Entregar lanche especial e cartas de apoio antes do início da prova.
- **[JOR]** Acolher os estudantes, dizer palavras de incentivo e ajudá-los a manterem a calma para a realização da prova.
- **[BRA]** Atualizar ranking mural/painel com indicadores da 6ª quinzena.

Encerramento — Data após a realização do SAEB

- **[BRA]** Consolidar pontuação final do Brasileirão SAEB.
- **[BRA]** Organizar evento de encerramento: anúncio da turma campeã, entrega da Taça Brasileirão SAEB, celebração dos resultados.
- **[BRA]** Divulgar o resultado final para toda a comunidade escolar.